PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS DE USO HUMANO PARA FINS DE TERAPIA ANIMAL

Maria Eduarda Canôa Bertão; Daniel Andrade da Silva; Willian Marinho Dourado Coelho

¹Fundação Eduucacional de Andradina – FEA, Faculdades de Ciências Agrárias de Andradina - FCAA, Curso de Medicina Veterinária, Andradina, SP. E- mail: mariaeduarda_bertao@hotmail.com

RESUMO

O estudo exposto tem por objetivo quantificar prescrições de antibacterianos humanos voltado à terapia animal. Deu início em 01 de Abril de 2017 a 30 de Setembro de 2017, realizado nas cidades de Andradina-SP, Castilho- SP, Inocência-MS, Nova Independência- SP e Três Lagoas-MS, contou com cooperação de quatorze drogarias nas respectivas cidades, que contribuíram para preenchimento de formulário composto de dados do estabelecimento e antibióticos prescritos por Médicos Veterinários, estas foram recolhidas uma vez ao mês (Fig. 1), listados em princípios ativos, contabilizando Doxiciclina 23,7 %, Cefalexina 16,2%, Rifamicina 14,4%, Sufametoxazol+ Trimetropim 9,27 %, Tobramicina 7,9%, Metronidazol 6,9%, Cloranfenicol 4,8%, Neomicina 3,86%, Ciprofloxacino 3,6%, Amoxicilina 2,31%, Gentamicina 2,0%, Gatilfloxacino 1,3%, Ampicilina, Azitromicina, Ceftriaxona, Norfloxacino 0,51%, Bacitracina, Cefadroxila, Moxifloxacino, Nitrofuraz, Ofloxacino e Terramicina 0,25% (Tab.1). Conclui-se, insatisfatório o conhecimento dos princípios gerais dos antibióticos sem acompanhamento terapêutico e utilização de forma irracional do mesmo.

Palavras-chave: antibacterianos, farmácia, medicamentos, racional, saúde.

PRESCRIPTION OF ANTIBIOTICS FOR HUMAN USE FOR PETTHERAPY

ABSTRACT

The objective of this study was to quantify human antibacterial prescriptions for animal therapy. It began on April 1, 2017 to September 30, 2017, in the cities of Andradina-SP, Castilho-SP, Inocência-MS, Nova Independência-SP and Três Lagoas-MS, with the cooperation of fourteen drugstores in the respective cities , which contributed to the completion of a form composed of data from the establishment and antibiotics prescribed by Veterinary Doctors, were collected once a month (Fig. 1), listed in active principles, accounting for Doxycycline 23.7%, Cephalexin 16.2% Rifamycin 14.4%, Sufamethoxazole + Trimetropim 9.27%, Tobramycin 7.9%, Metronidazole 6.9%, Chloramphenicol 4.8%, Neomycin 3.86%, Ciprofloxacin 3.6%, Amoxicillin 2.31%, Gentamicin 2.0%, Gatilfloxacin 1.3%, Ampicillin, Azithromycin, Ceftriaxone, Norfloxacin 0.51%, Bacitracin, Cefadroxil, Moxifloxacin, Nitrofuraz, Ofloxacin and Terramycin 0.25% (Tab.1). It is concluded that the knowledge of the general principles of antibiotics without therapeutic follow-up and irrational use of antibiotics is unsatisfactory.

Keywords: antibacterial, pharmacy, drugs, rational, health.

INTRODUÇÃO

Os antibacterianos podem ter sua origem natural ou sintética, agindo diretamente na morte da bactéria ou inibindo a sua reprodução, denominadas assim bactericidas ou

bacteriostáticos, sendo utilizados somente se houver evidências clínicas ou laboratoriais de infecção bacteriana (Schlecht, 2018; Walsh, 2003).

Contudo, a escolha da droga eficaz para o tratamento, baseia-se em culturas e antibiogramas considerando os microrganismos infectantes mais prováveis, diminuindo assim efeitos colaterais e resistência bacteriana, porém há infecções que requerem intervenção cirúrgica, pois não respondem a antibióticos isolados (Schlecht, 2018).

Na rotina Clínica de Pequenos Animais, são utilizados medicamentos da linha humana devido à grande aplicabilidade dos princípios ativos e formas farmacêuticas, assim como, medicamentos específicos para uso veterinário prescritos na vigência de um quadro infeccioso ou quando indicado profilaticamente (Anvisa, 2010; Anvisa, 2010).

O objetivo desse estudo foi quantificar prescrições de antibacterianos de uso humano para terapia animal nas cidades de Andradina- SP, Castilho- SP, Inocência- MS, Nova Independência- SP e Três Lagoas- MS.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo iniciou-se em 1 de Abril de 2017 a 30 de Setembro de 2017, contou com a colaboração de 14 (quatorze) drogarias em cinco cidades sendo estas Andradina- SP, Castilho- SP, Inocência- MS, Nova Independência- SP e Três Lagoas- MS, estas contribuíram com o preenchimento de uma ficha identificada que continha seu nome comercial, cidade, endereço e mês, onde deveria ser preenchida com os antibióticos prescritos por Médicos Veterinários (Fig. 1). Os dados eram coletados uma vez a cada 30 (trinta) dias e classificadas de acordo com a classe farmacológica.

Figura 1. Ficha mensal confeccionada para o estudo

ACOMPANHAMENTO DA PRESCRIÇÃO DE FARMACOS DE USO HUMANO
PARA FINS DE TERAPIA ANIMAL

Farmácia:	Cidade:
Endereço:	Mês:
Fármaco	Data de Procura
1-	
2-	
3-	
4-	
5-	
6-	
7-	
8-	
9-	
10-	
11-	
12-	
13-	
14-	
15-	
16-	
17-	
18-	
19-	
20-	
21-	
22-	
23-	
24-	
25-	
26-	
27-	
28-	
29-	
30-	

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante todo o estudo foram receitados 388 (trezentos e oitenta e oito) antibióticos, estes classificados de acordo com seu princípio ativo, os mais prescritos foram Doxiciclina com 23,7 % (92/388), Cefalexina 16,2% (63/388), Rifamicina 14,4% (56/388), Sufametoxazol+ Trimetropim 9,27% (36/388), Tobramicina 7,9% (31/388), Metronidazol 6,9% (27/388), Cloranfenicol 4,8% (19/388), Neomicina 3,86% (15/388), Ciprofloxacino 3,6% (14/388), Amoxicilina 2,31% (9/388), Gentamicina 2,0% (8/388), Gatilfloxacino com 1,3% (4/388), Ampicilina, Azitromicina, Ceftriaxona e Norfloxacino encontraram-se empatados com, 0,51% (2/388) e Bacitracina, Cefadroxila Moxifloxacino, Nitrofuril, Ofloxacino e Terramicina com menor número de 0,25% (1/388) respectivamente (tab. 1).

Tabela 1. Quantidade de Antibióticos prescritos durante o estudo

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total
Doxiciclina	16	14	14	15	16	17	92
Cefalexina	20	9	9	6	8	11	63
Rifamicina	16	12	4	8	8	8	56
Sulfametoxazol + Trimetropim	8	8	4	6	6	4	36
Tobramicina	5	7	7	5	1	6	31
Metronidazol	2	1	4	7	5	8	27
Cloranfenicol	---	---	4	---	8	7	19
Neomicina	1	3	2	3	3	3	15
Ciprofloxacino	1	2	1	2	3	5	14
Amoxicilina	2	---	1	3	1	2	9
Gentamicina	---	4	1	1	1	1	8
Gatifloxacino	---	1	---	---	1	2	4
Ampicilina	2	---	---	---	---	---	2
Azitromicina	---	1	---	---	1	---	2
Ceftriaxona	---	2	---	---	---	---	2
Norfloxacino	---	---	---	2	---	---	2
Bacitracina	---	1	---	---	---	---	1
Cefadroxila	1	---	---	---	---	---	1
Moxifloxacino	---	---	---	1	---	---	1
Nitrofurantoina	1	---	---	---	---	---	1
Ofloxacino	---	1	---	---	---	---	1
Terramicina	---	---	1	---	---	---	1
Total Mês	75	66	52	59	62	74	388

Figura 1. Procura de Antibióticos

RDC nº 20/2011 diz que apesar da escassez de fármacos no mercado brasileiro, com a diversidade encontrada no nosso estudo de diferentes antibióticos prescritos, promoverá uma melhor relação risco-benefício para o paciente e a sociedade, não apenas pelo uso relacionado a emergência e cepas de bactérias resistentes, mas sim com a elevação dos custos (Anvisa,2007).

Segundo CRMV,2016, o profissional deve prescrever o tratamento que considere mais indicado, utilizando recursos ou materiais que julgar necessários, levando em consideração características do paciente, o tipo de bactéria a ser tratada e suas propriedades (Anvisa,2007).

Portanto, o resultado do estudo de prescrição de antibióticos de uso humano para fins de terapia animal é confirmatório, desde que, a prescrição seja com receituário de controle especial em duas vias, contendo dados do tutor e paciente, que será retida para fins de fiscalização do estabelecimento comercial (RDC nº 20/2011).

CONCLUSÃO

O conhecimento dos princípios gerais do uso de antibacterianos, assim como suas propriedades e características básicas disponíveis no mercado, é fundamental para o desenvolvimento de novas opções terapêuticas para o tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Semana Mundial de uso consciente de antibióticos. Brasília, 13 de Novembro de 2017. <http://portal.anvisa.gov.br/antibioticos>

ANVISA. Antimicrobianos. Bases teórica e uso clínico. Brasília, 2007. http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/rede_rm/cursos/rm_controle/opas_web/modulo1/conceitos.htm.

ANVISA. Diretoria Colegiada da Agencia Nacional de vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 44, de 2010. Controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição médica, isoladas ou em associação e dá outras providências, Brasília. 20 de Outubro de 2010. <http://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/RDC%20ANVISA%20Nº%202044%20DE%2026%20DE%20OUTUBRO%20DE%2020010%20CONTROLE%20DE%20ANTIMICROBIANOS.pdf>.

ANVISA. Orientações de procedimentos relativos ao controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição isoladas ou em associação.

NOTA TÉCNICA SOBRE A RDC Nº 20/2011. Brasília 24 de Setembro de 2013. http://www.anvisa.gov.br/sngpc/documentos%202013/Nota_Tecnica_RDC_n_20_2011_24_09_2013.pdf.

ANVISA. Referências técnicas para atividades veterinárias. REFERÊNCIA TÉCNICA PARA FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS. Brasília 04 de Março de 2010. <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/2054354/Refer%C3%Aancia+t%C3%A9cnica+para+o+funcionamento+dos+servi%C3%A7os+veterin%C3%A1rios/057287c3-823e-41aa-a121-672cd54faaa8>.

CRMV. Decreto-lei no 5.517, de 16 de Dezembro de 2016. **Lex:** Código de ética do Médico Veterinário: edição federal, Brasília, DF, 16 dez. 2016. Seção 1, p.14. <http://portal.cfmv.gov.br/lei/index/id/508>

SCHLECHT H.P. Manual MSD. Versão para profissionais da saúde. Visão geral dos antibacterianos. Kenilworth, 2018. <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/bact%C3%A9rias-e-drogas-antibacterianas/vis%C3%A3o-geral-dos-antibacterianos>.

WALSH, C.; Antibiotics: Actions, Origins, Resistance, ASM Press: Washington, 2003. <https://doi.org/10.1128/9781555817886>